



GOVERNANÇA E GOVERNABILIDADE: PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PLANEJAMENTO E NA ELABORAÇÃO DOS ORÇAMENTOS PÚBLICOS NOS MUNICÍPIOS DO COREDE NOROESTE COLONIAL¹

Sérgio Luís Allebrandt², Aline Graciele da Costa Leite³, Sandi Larissa Ourique⁴. UNIJUI

(INTRODUÇÃO) Esta pesquisa que tem como tema governança e governabilidade, busca conhecer a dinâmica dos processos de elaboração e utilização das tecnologias de planejamento e gestão típicas das administrações locais. Especificamente pretende-se conhecer e comparar os processos de elaboração, execução e avaliação dos instrumentos de planejamento e gestão utilizados pelos governos dos municípios do Corede Noroeste Colonial. Em que pese os avanços construídos ao longo desta última década no que se refere à participação da sociedade civil no processo de democratização de decisões e no que se refere ao papel de gestor de políticas públicas exercido pelos conselhos e outros espaços públicos, convivemos ainda, infelizmente, com uma realidade em que muitos desses espaços têm sido utilizados como mero discurso sobre participação, ou, pior, têm servido de espaços de manipulação e cooptação, constituindo-se assim em retórica. Além dos conselhos as experiências de orçamento participativo praticadas atualmente em muitos municípios brasileiros e gaúchos, passam a ocupar espaços significativos no processo de participação da sociedade civil na gestão pública. Da mesma forma, diversos municípios elaboram os seus planos estratégicos de desenvolvimento municipal. Mais recentemente, os Planos Plurianuais, elaborados no primeiro ano de cada gestão de governo, vem recebendo atenção das administrações e dos movimentos da sociedade civil, que buscam participar desses processos de construção das políticas públicas. O Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento em seus encontros de avaliação anuais tem recomendado que os Coredes auxiliassem os Conselhos Municipais de Desenvolvimento (Comudes) de sua região a constituírem espaços de ampla participação social, principalmente no processo de planejamento e na discussão e aprovação das leis orçamentárias (PPA, LDO, LOA). O Corede Noroeste Colonial busca incentivar tanto as administrações municipais quanto os integrantes dos Comudes, a estabelecerem processos de participação da sociedade na formação das políticas públicas, bem como acompanhar sua execução e avaliar seus resultados. Por isso, estudar estas dinâmicas contribui para o melhor entendimento e a qualificação dos próprios processos, e para conhecer sua eficácia e efetividade na utilização dos recursos públicos. (MATERIAIS E MÉTODO) Investigação interpretativa de caráter qualitativo, os conhecimentos construídos são permeados pela interdiscursividade, tematizam os conhecimentos teóricos a respeito de participação da sociedade civil e conselhos municipais nos processos de planejamento e elaboração dos orçamentos públicos. Mapeando variáveis e características de processos interativos e deliberativos, estabelece matriz de categorias de análise que orientam a descrição reflexivo-analítica e interpretativa a partir de documentos, normas, entrevistas narrativas e observação participante, construindo assim uma leitura dos processos recentes de elaboração dos instrumentos básicos de gestão local (PPA, LDO e LOA, Plano Diretor, PEDM) dos municípios integrantes do Corede-Norc. (RESULTADOS E CONCLUSÃO) Os resultados preliminares e parciais apontam para a importância das trajetórias históricas das sociedades locais, que praticam e vivenciam a participação da sociedade na gestão pública de diferentes maneiras, mas especialmente por meio da atuação de conselhos municipais. É ainda incipiente a



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



participação da sociedade civil nas audiências públicas organizadas pelas administrações locais durante o processo de elaboração e deliberação das peças orçamentárias. Apenas Ijuí adota uma sistemática mais estruturada, com metodologia específica e regras processuais parcialmente definidas pelos próprios participantes. Entretanto, as práticas dos municípios apontam para mudanças positivas na dinâmica das relações entre governos e sociedade civil, o que sinaliza para avanços da democracia em construção e reconstrução permanente. Projeto com financiamento da FAPERGS.

¹ Projeto Institucional de Pesquisa, com financiamento da FAPERGS

² Coordenador do Projeto, professor titular do DEAd, Dr. em Desenvolvimento Regional

³ Bolsista BIC-FAPERGS, aluna do Curso de Administração da Unijuí

⁴ Bolsista PIBIC-Unijuí, aluna do Curso de Administração